



1974 - 2024

50 anos do 25 de Abril

**Conhecer a importância de Abril
através das estatísticas**

- Um trabalho do 9^o4^a -

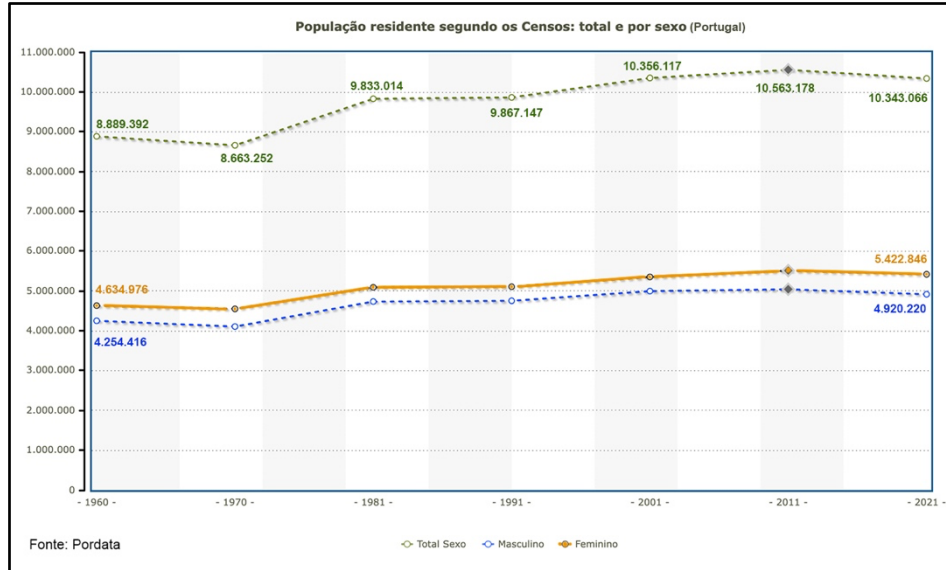
Escola Básica de Telheiras



SOCIEDADE PORTUGUESA

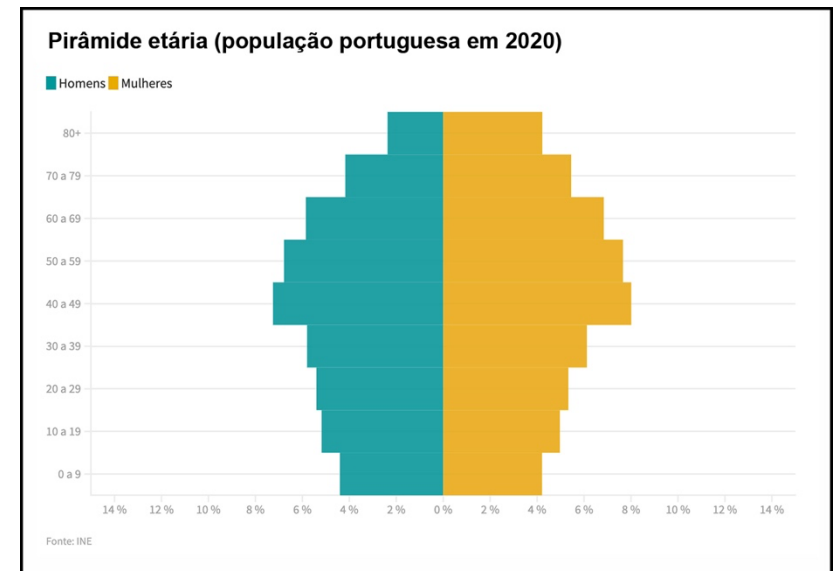
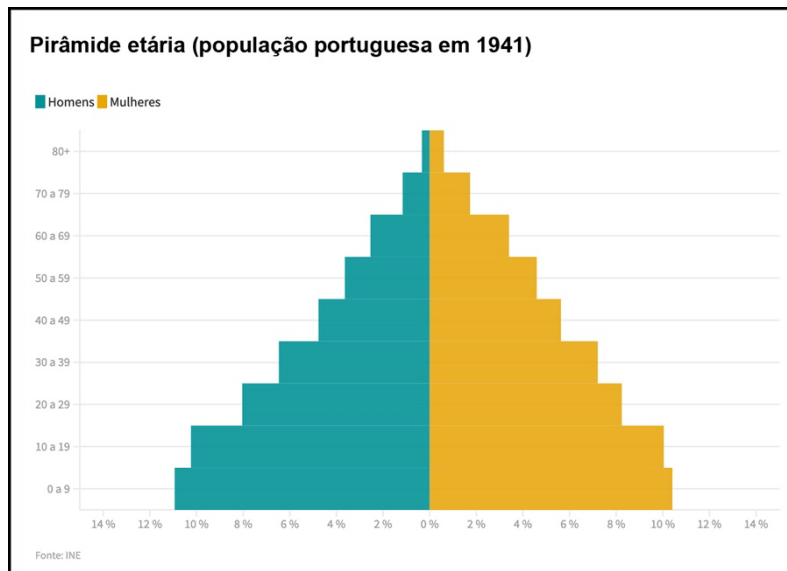
DADOS GERAIS

1.1



Sopa dos pobres em Lisboa (1926). A população portuguesa era pobre, pouco instruída e muito dependente do trabalho no campo e nas fábricas.

Fonte: Público (<https://www.publico.pt/interactivo/ditadura-democracia-portugal>)

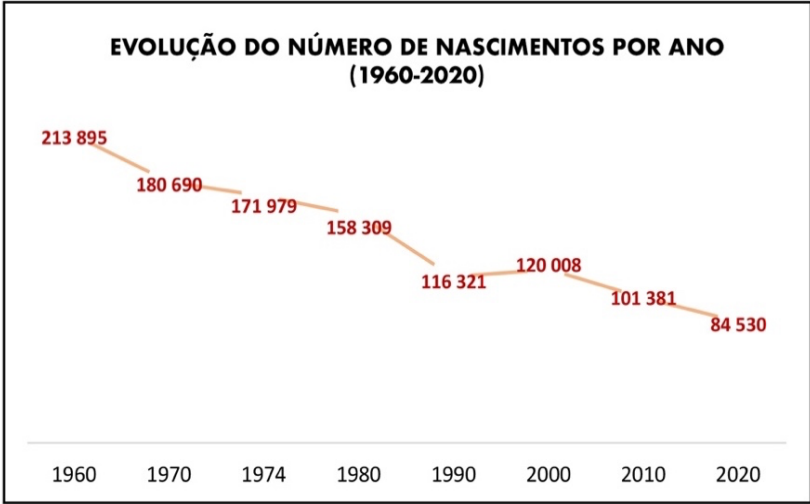




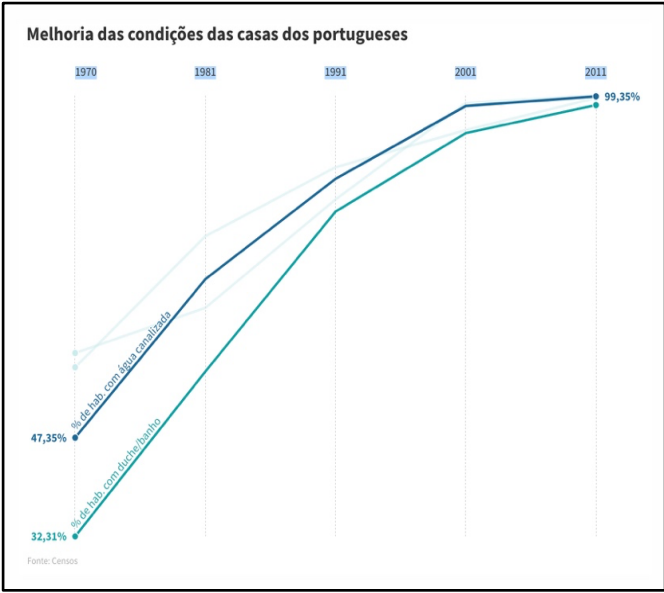
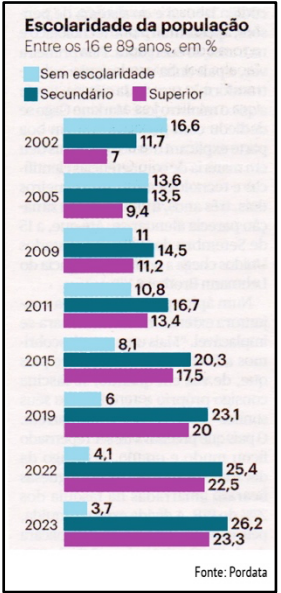
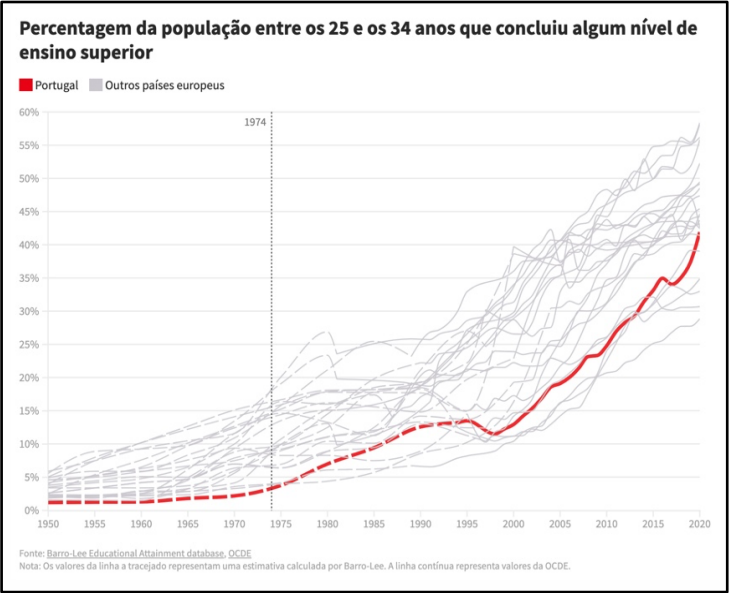
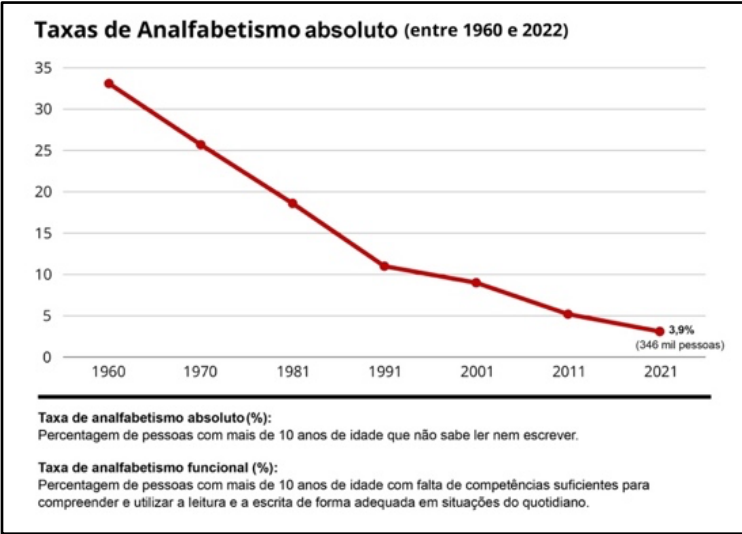
SOCIEDADE PORTUGUESA

DADOS GERAIS

1.2



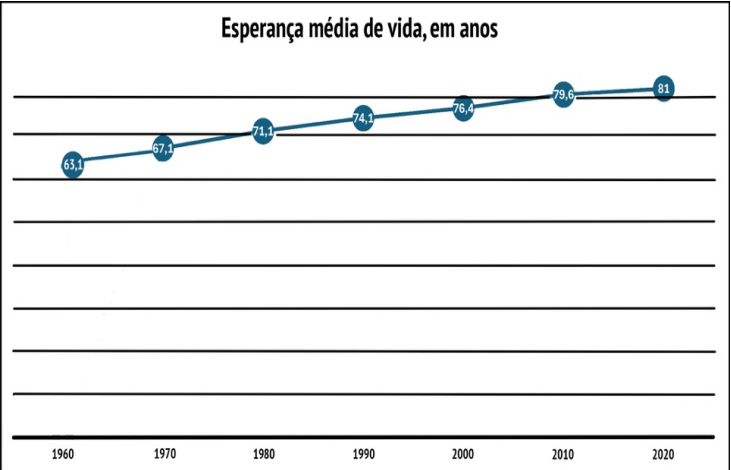
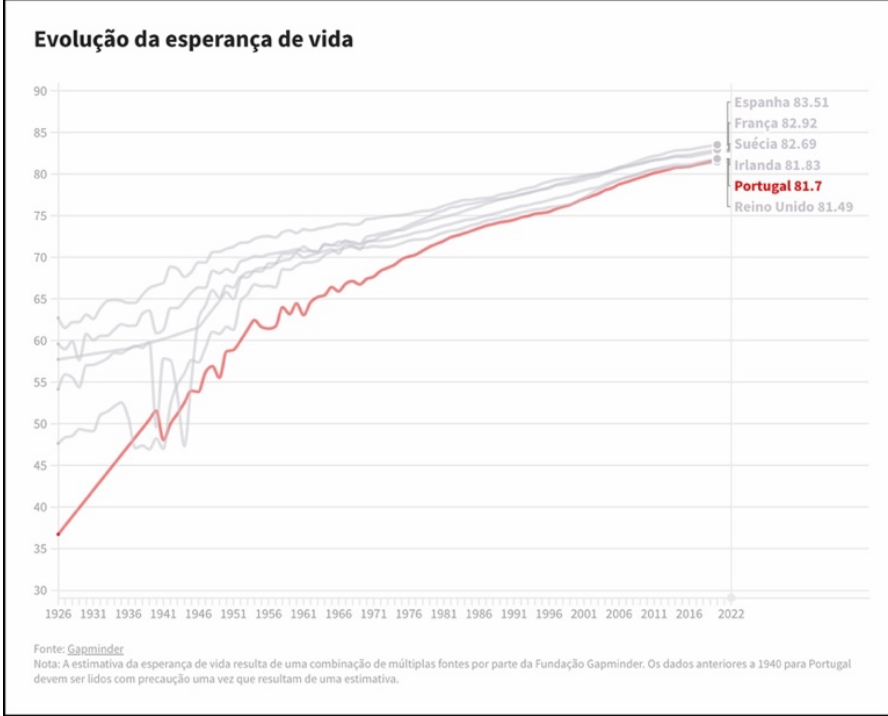
Fonte: Pordata/INE



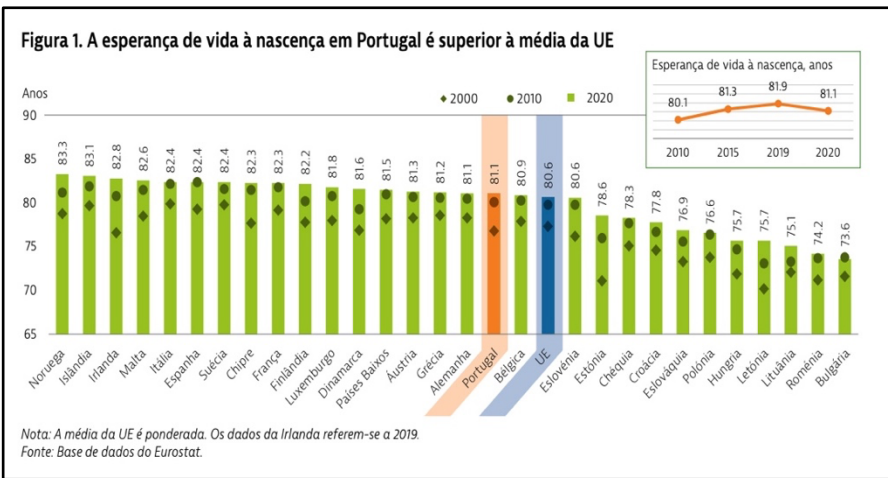


SOCIEDADE PORTUGUESA

DADOS GERAIS 1.3



Fonte: Pordata/INE



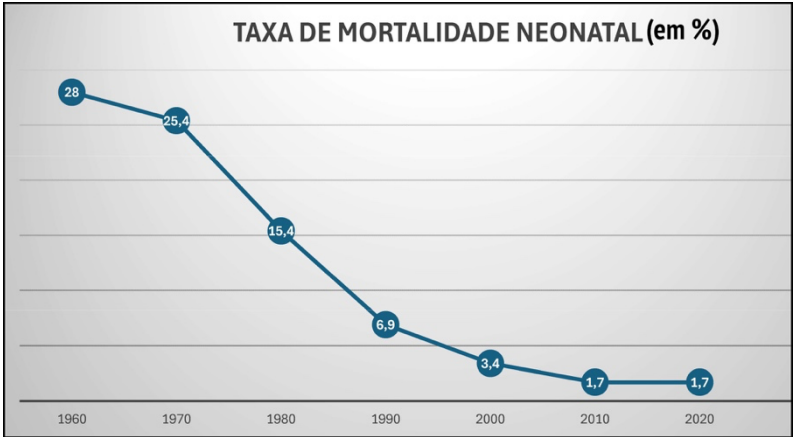
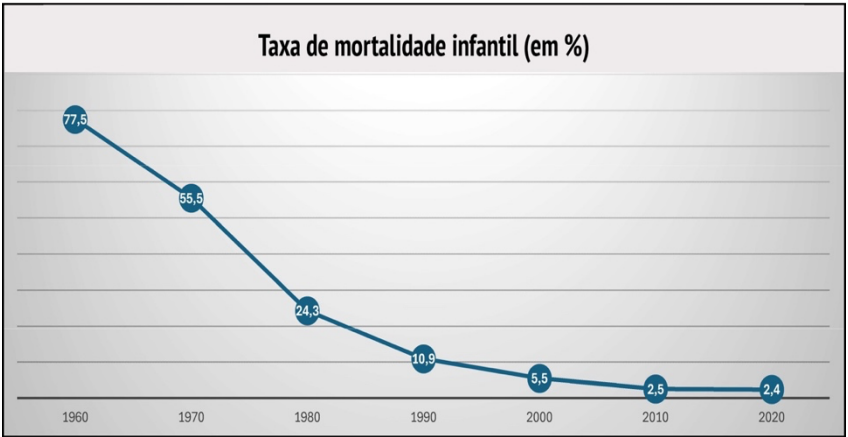
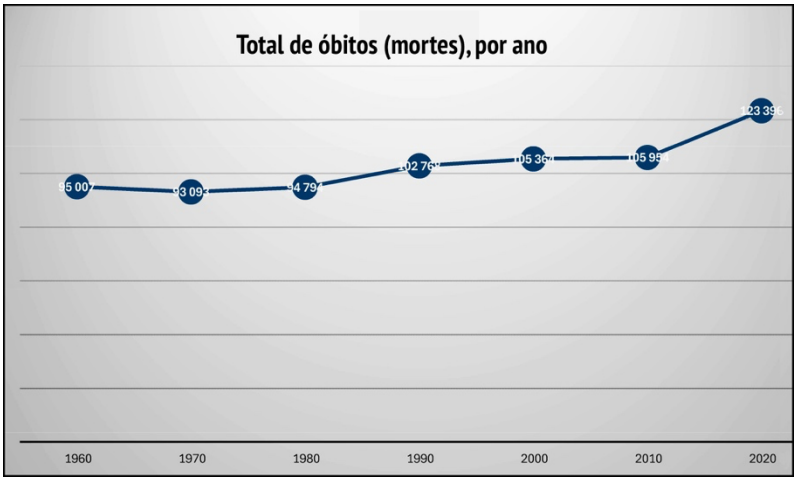
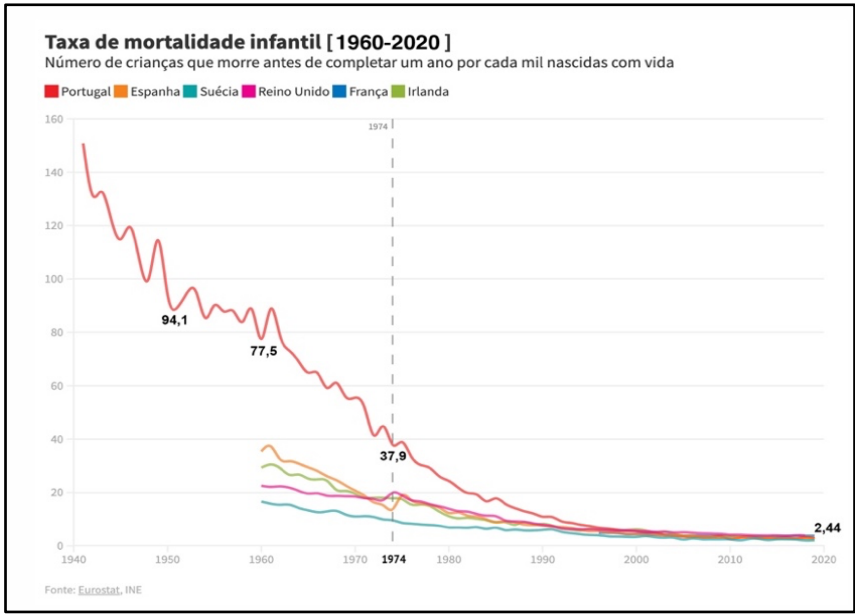
Um país de pés descalços.
Fonte: <https://capelaarraiana.pt/2018/12/30/um-pais-de-pe-descalco/>



SOCIEDADE PORTUGUESA

DADOS GERAIS

1.4

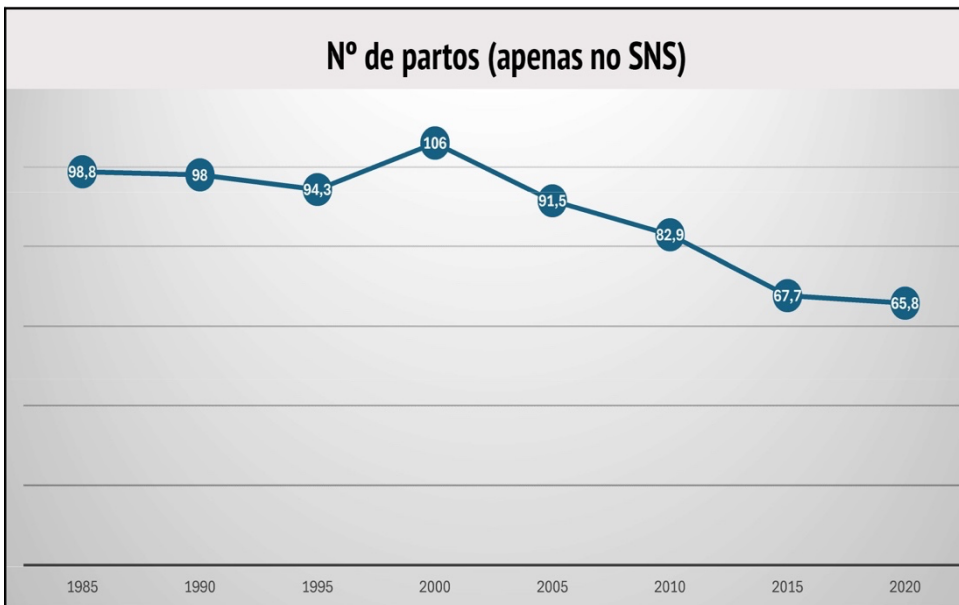


Fonte dos gráficos: Pordata/INE



SOCIEDADE PORTUGUESA

DADOS GERAIS



Imagens do Lactário de Lisboa, inaugurado em 1901, uma obra destinada a distribuir leite de qualidade controlada às crianças e também oferecer serviços médicos, sociais e apoio neonatal – foram aqui instaladas as primeiras incubadoras do país! No início do séc. XX, morriam em Portugal cerca de 140 crianças por cada 1000 nascimentos!



BREVES CONCLUSÕES - Sociedade

A população portuguesa aumentou e tem cada vez mais idosos e menos jovens: a medicina evoluiu, há mais médicos e enfermeiros, os rastreios, exames e vacinação aumentaram, a esperança média de vida duplicou e o número de nascimentos baixou. Ou seja, os portugueses morrem cada vez mais velhos, mas têm cada vez menos filhos.

A população portuguesa vive em melhores habitações, havendo praticamente água canalizada e sistema de esgotos para todos.

As crianças portuguesas morrem muito menos no 1º ano de vida: por cada 1.000 nascimentos, morrem 2 a 3 crianças, quando em 1960 morriam 77 crianças!

Além de nascerem quase 3 vezes menos crianças, estas nascem cada vez menos no SNS (serviço nacional de saúde) e mais em instituições de saúde privadas.

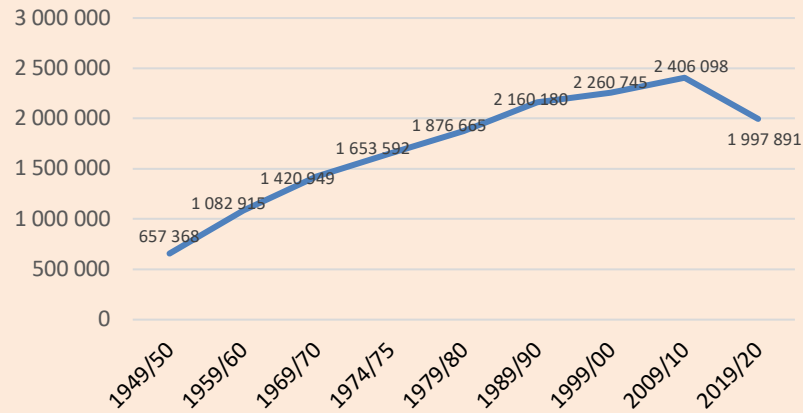


EDUCAÇÃO

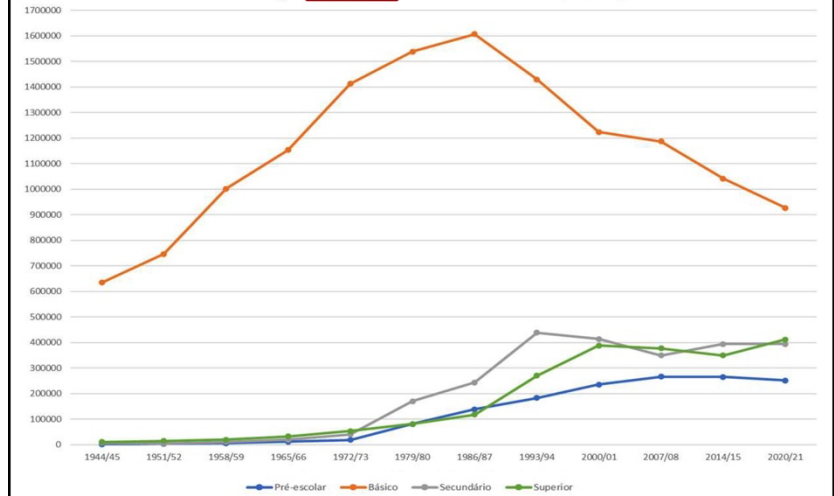
ALUNOS

2.1

Portugal - Total de alunos matriculados/inscritos por ano letivo (todos níveis de ensino)

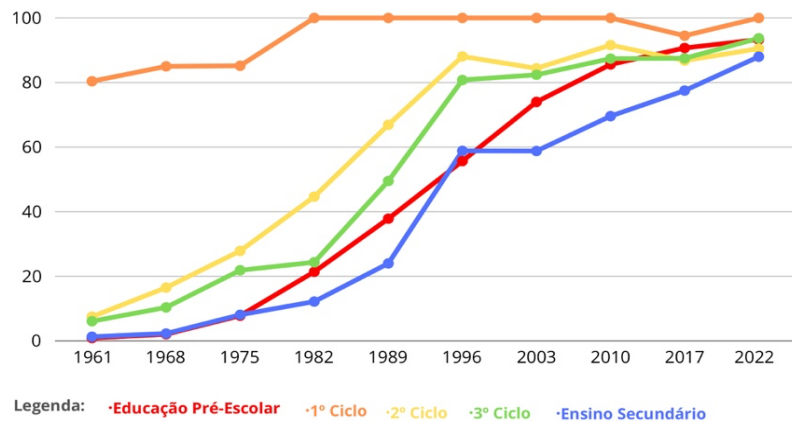


Nº de alunos matriculados/inscritos por nível de ensino e ano letivo Portugal - Público e Privado - Homens e Mulheres - 1944/45 a 2020/21

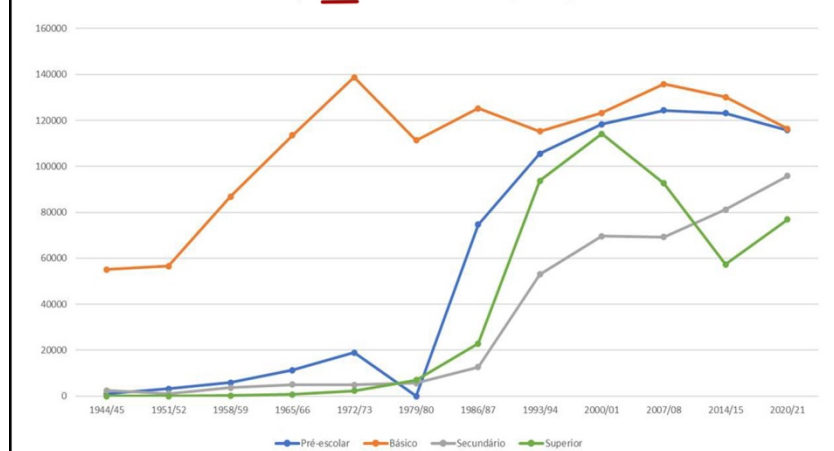


Taxa de escolarização por nível de ensino e ano letivo (%)

Portugal - Público e Privado - Homens e Mulheres - 1960/61 a 2020/21



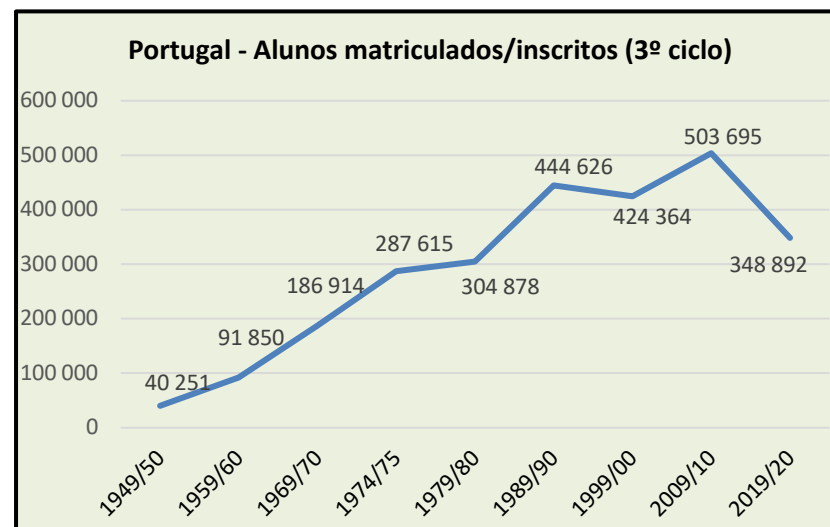
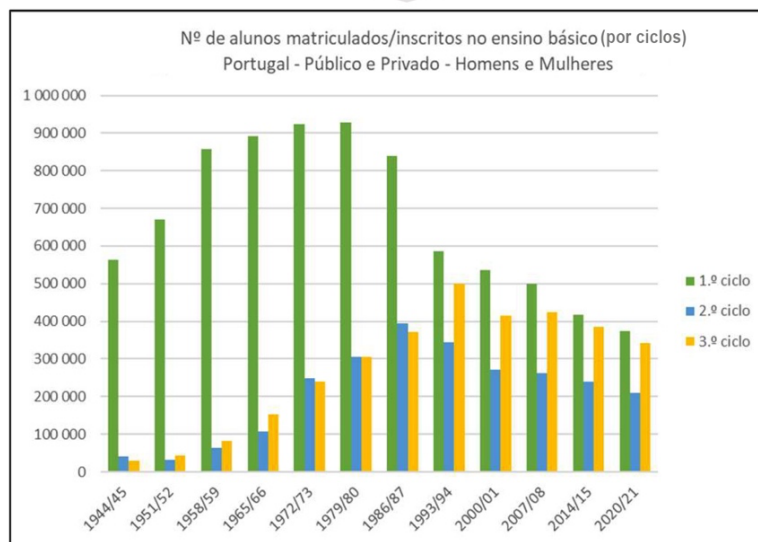
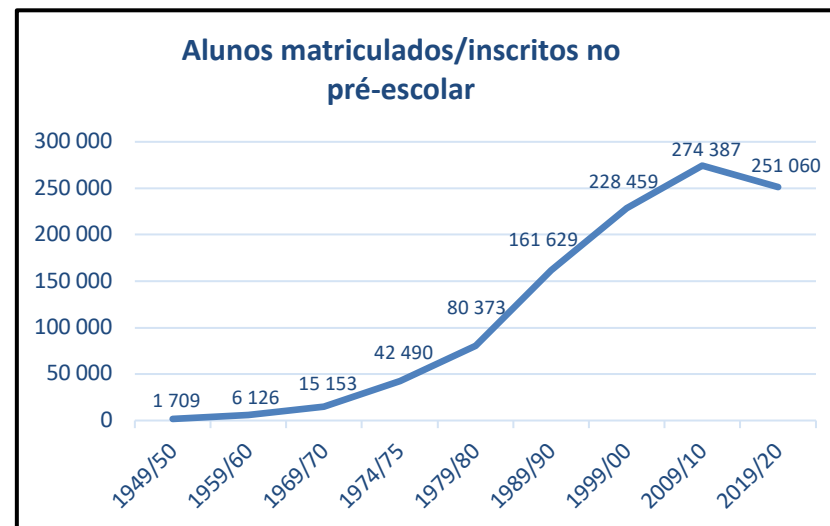
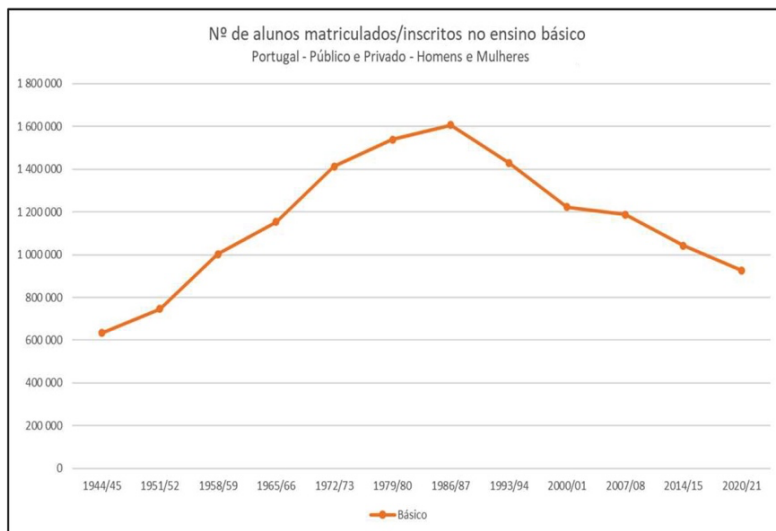
Nº de alunos matriculados/inscritos por nível de ensino e ano letivo (ensino Privado) Portugal - Privado - Homens e Mulheres - 1944/45 a 2020/21





EDUCAÇÃO

ALUNOS 2.2



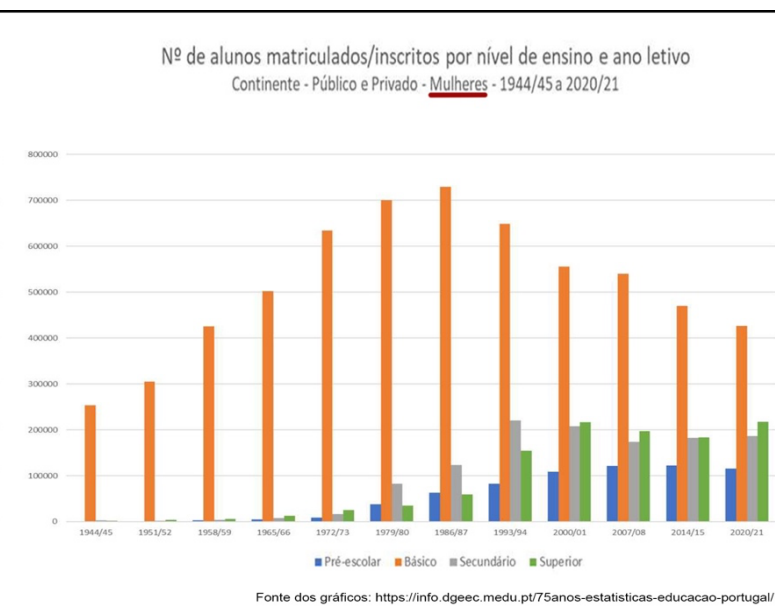
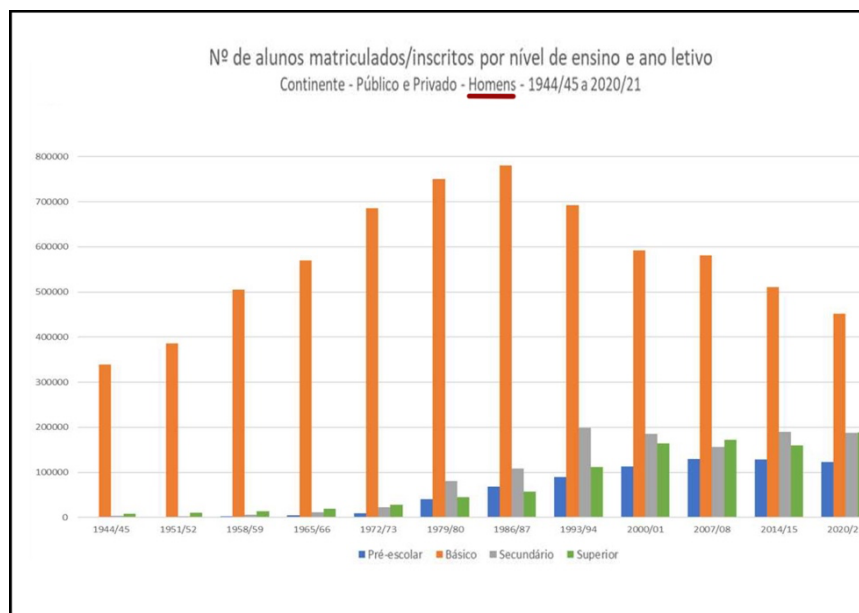
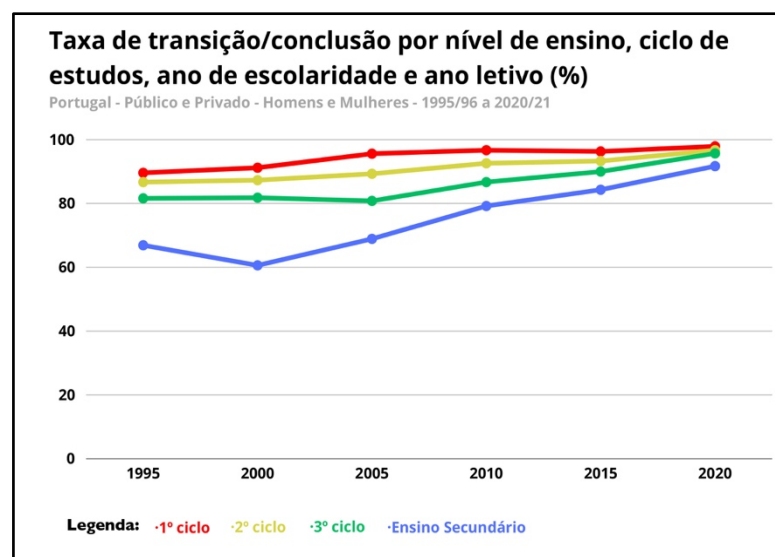
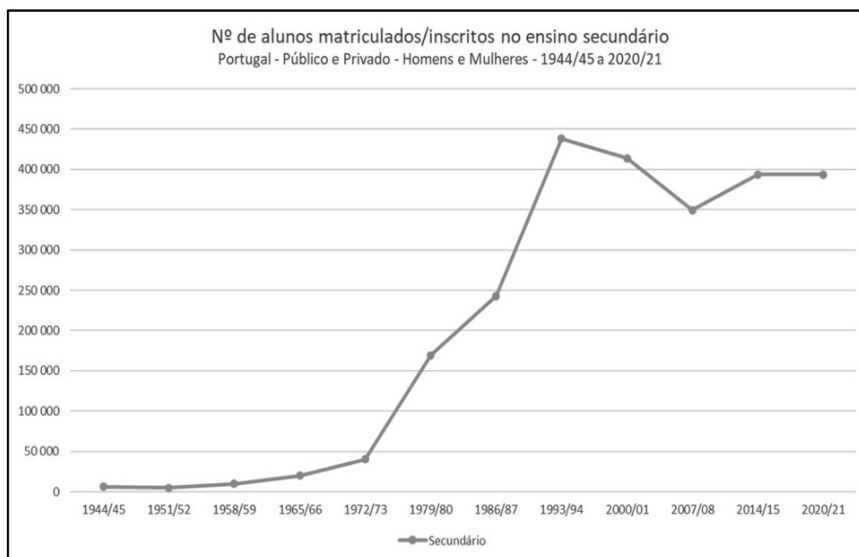
Fonte dos gráficos: <https://info.dgeec.medu.pt/75anos-estatisticas-educacao-portugal/>



EDUCAÇÃO

ALUNOS

2.3



Fonte dos gráficos: <https://info.dgeec.medu.pt/75anos-estatisticas-educacao-portugal/>



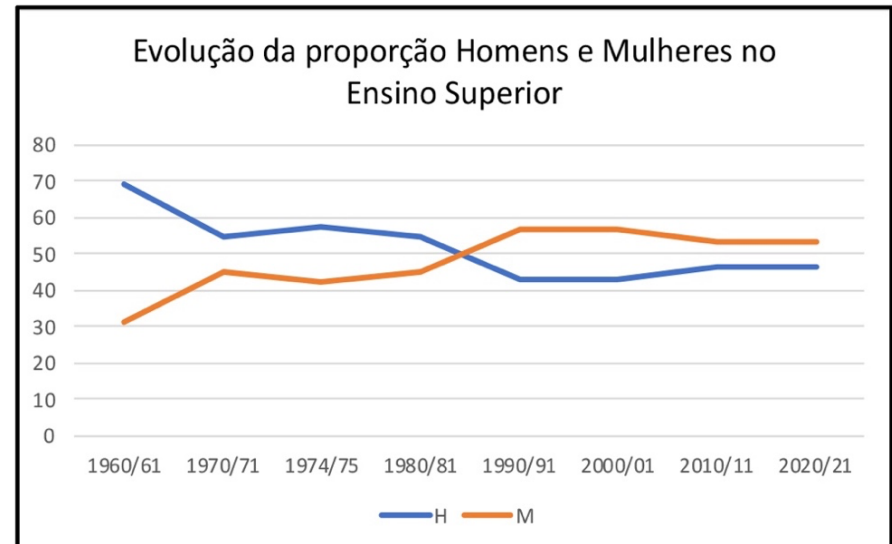
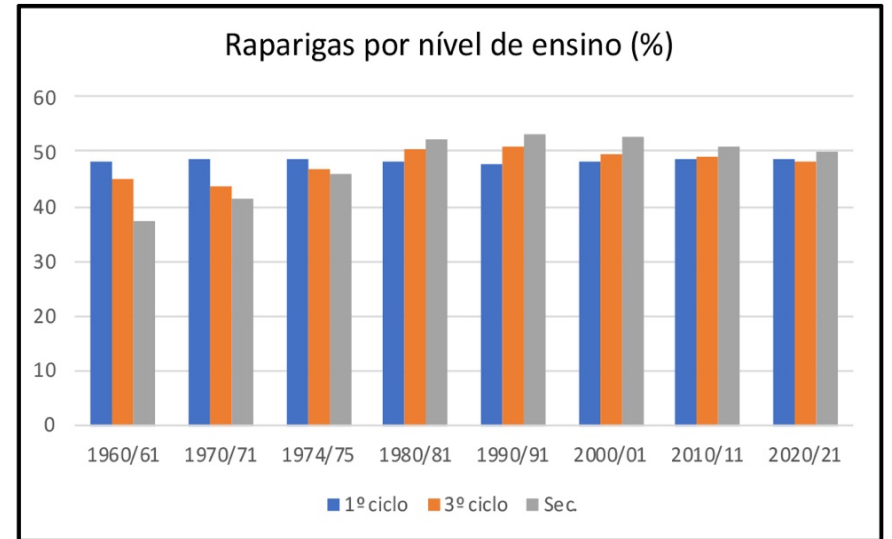
EDUCAÇÃO

ALUNOS

2.4



Antes do 25 de Abril de 1974, na maioria das escolas, as crianças tinham de usar fardas e eram separadas por género. Normalmente não havia turmas mistas, mas sim escolas só para rapazes e outras só para raparigas. E, por vezes, as raparigas iam à escola na parte da manhã e os rapazes da parte da tarde.

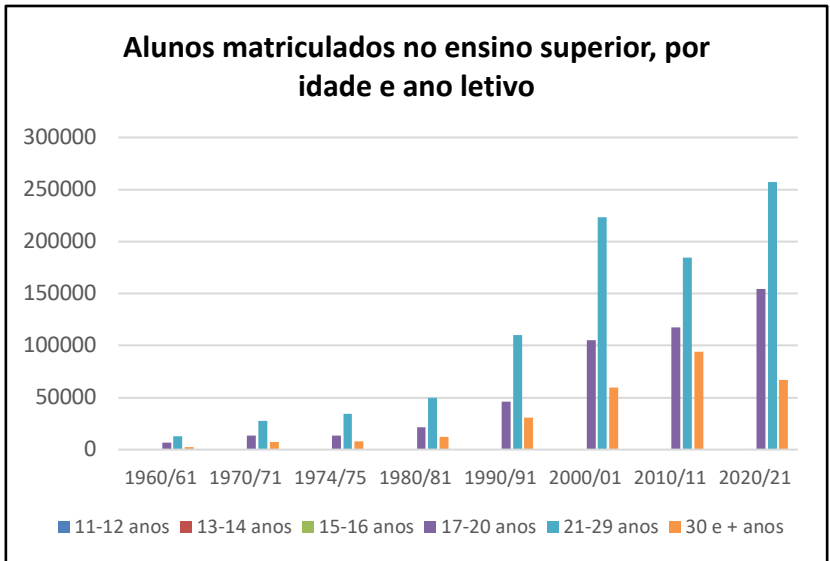
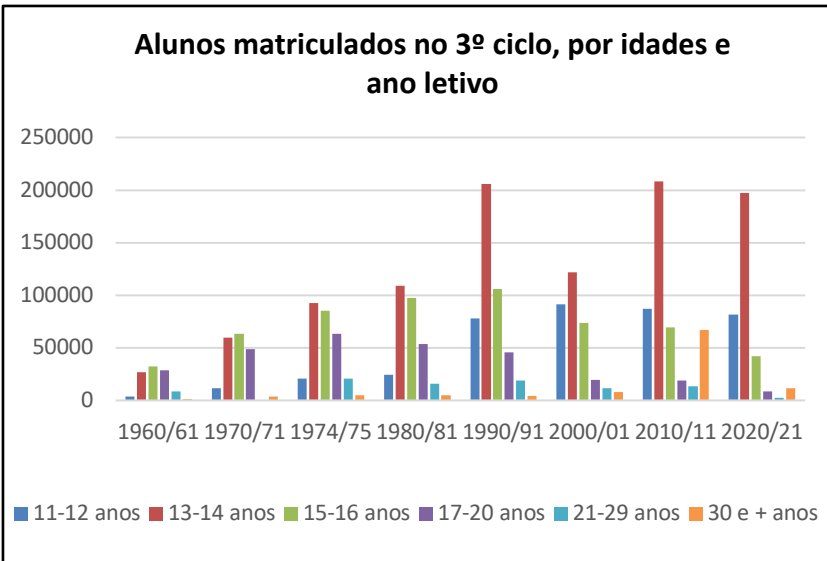
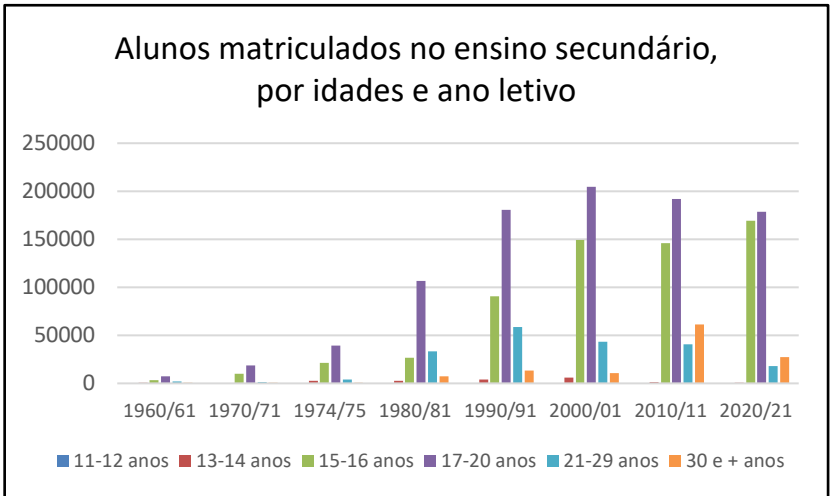
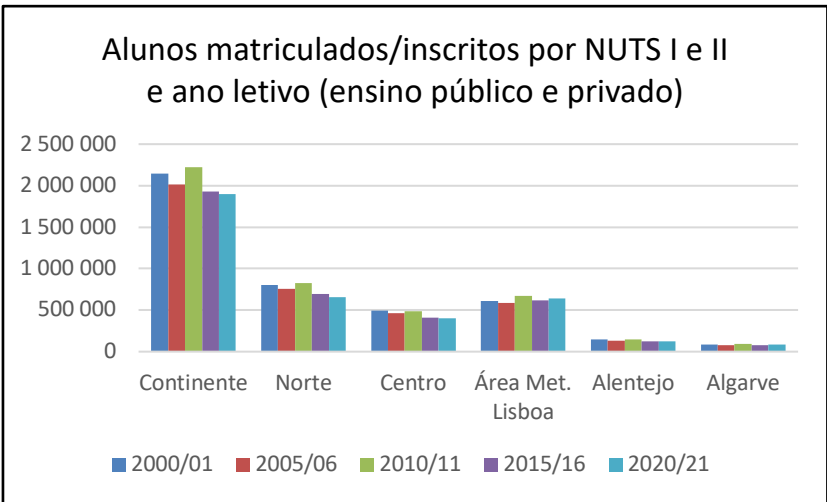




EDUCAÇÃO

ALUNOS

2.5



Fonte dos gráficos: <https://info.dgeec.medu.pt/75anos-estatisticas-educacao-portugal/>



50
anos

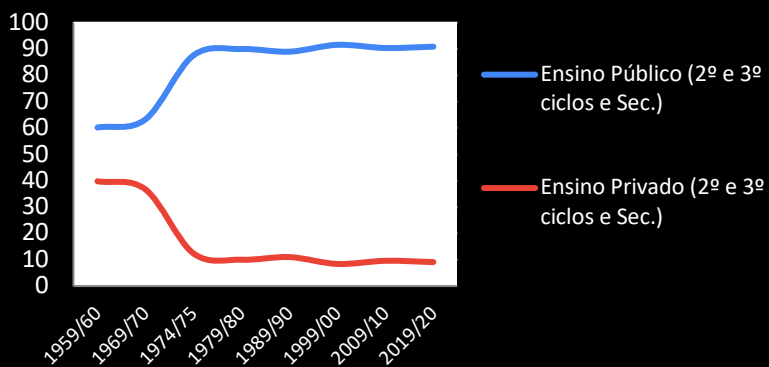
25 de ABRIL
1974-2024

EDUCAÇÃO

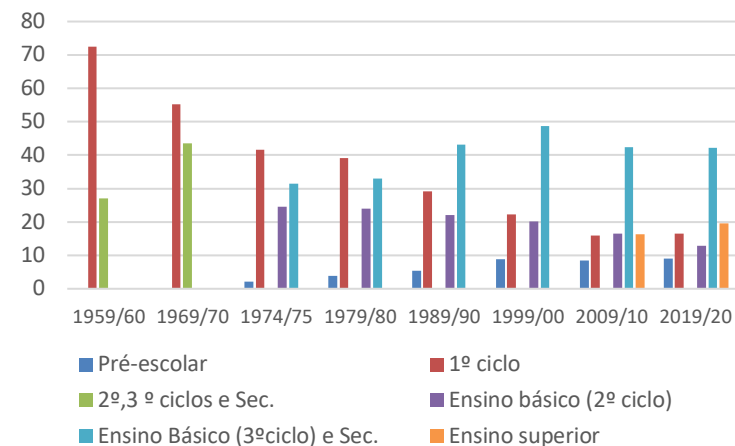
PROFESSORES

3.1

Docentes por natureza do estabelecimento de ensino, nível de ensino e ano letivo

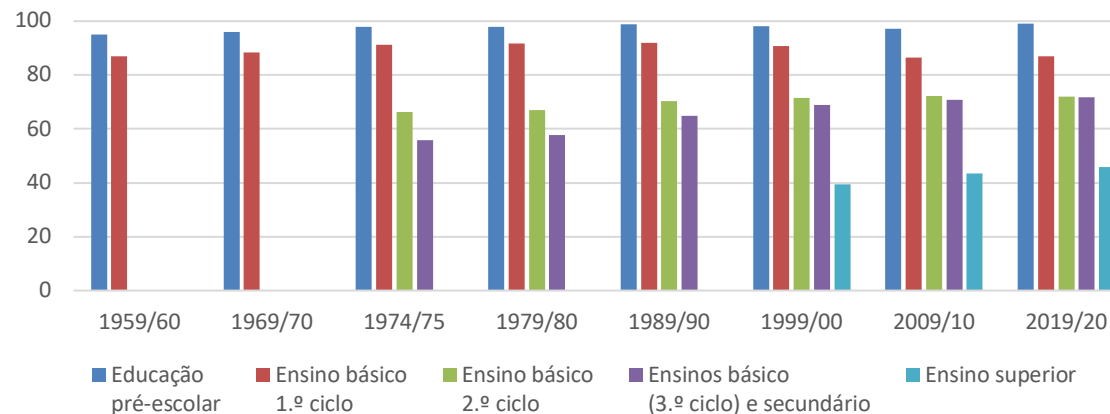


Docentes (HM) por nível de ensino e ano letivo (%)



Matilde Bensaúde (1890-1969), a primeira bióloga investigadora portuguesa, doutorada em 1918. Foi a única mulher entre os fundadores da Sociedade Portuguesa de Biologia.

Mulheres Docentes por nível de ensino e ano letivo (%)

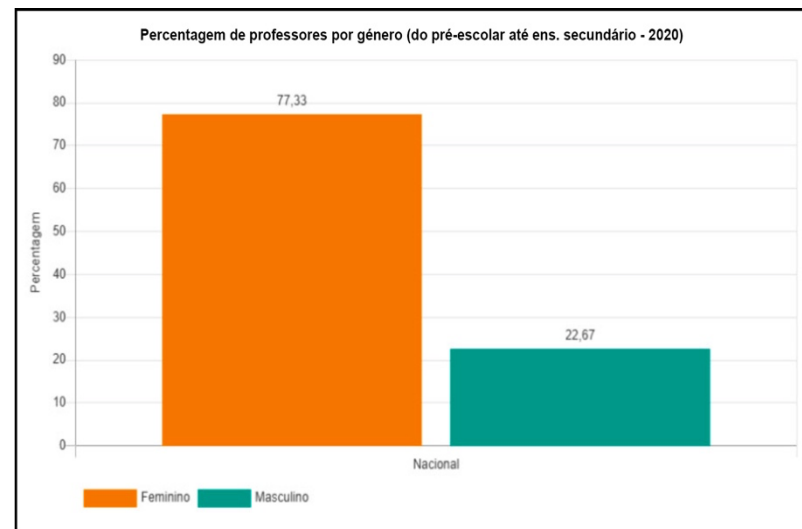
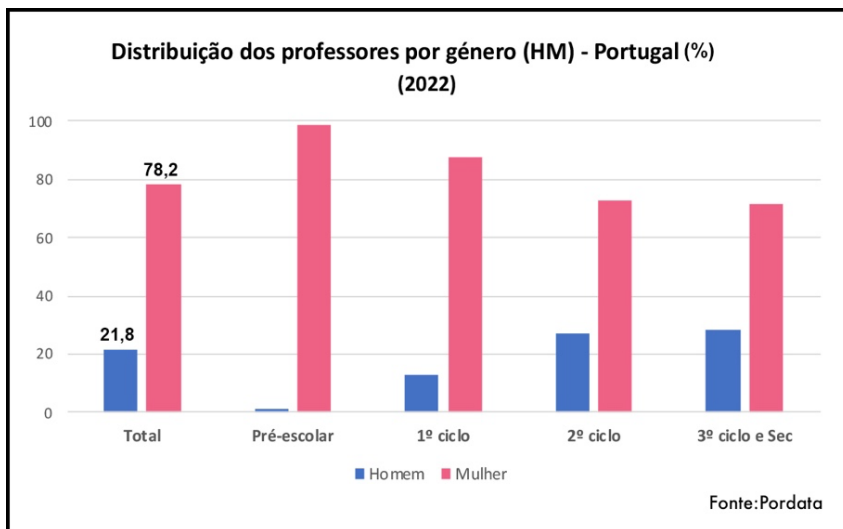




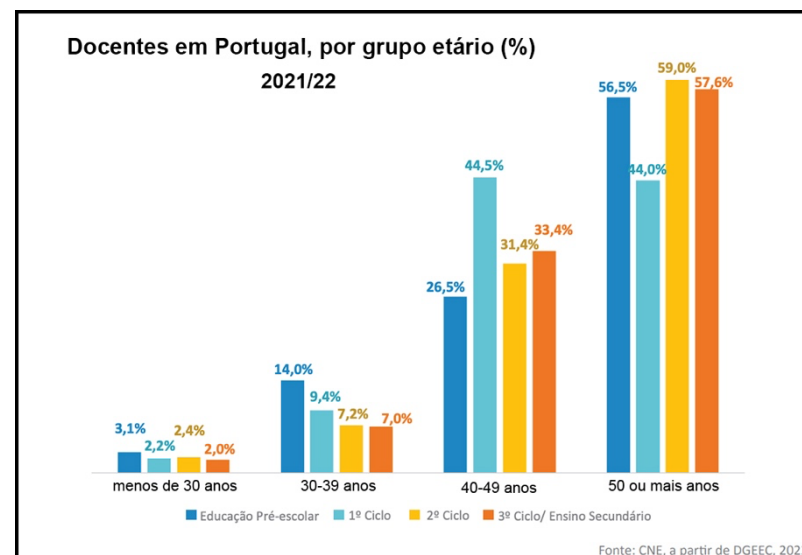
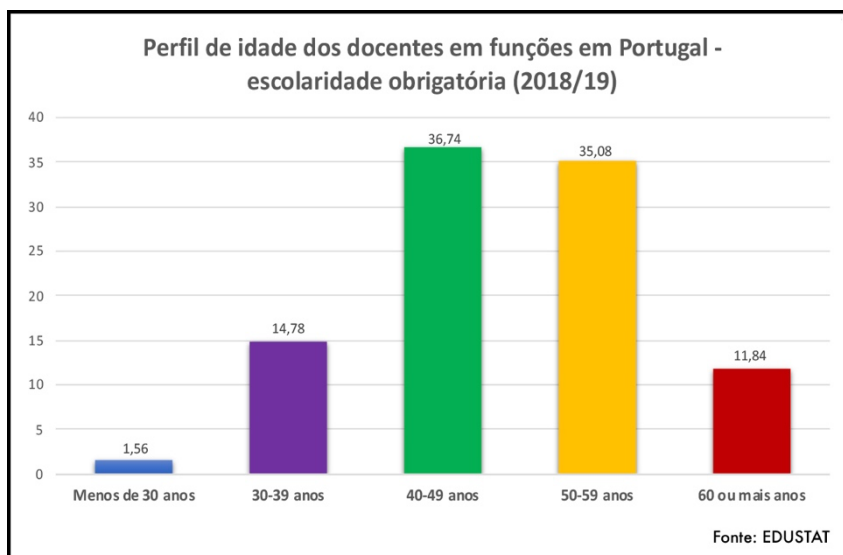
EDUCAÇÃO

PROFESSORES

3.2



Fonte: <https://www.edustat.pt/detalhes-infostat?ID=4>





Éramos um país de analfabetos, mas agora estamos com níveis semelhantes aos outros europeus.

Mesmo assim, são ainda poucos os portugueses com escolaridade de nível superior.

A Escola abriu-se aos jovens portugueses e, portanto, a taxa de escolarização aumentou, havendo hoje 3 vezes mais alunos no ensino.

A maioria dos alunos agora frequenta o ensino secundário e há cada vez mais estudantes no ensino superior (politécnico e universitário).

O número de alunos a frequentar o 3º ciclo atualmente é quase 9 vezes superior ao número de alunos em 1950 e quase 4 vezes superior ao número de alunos em 1960.

O ensino superior é agora maioritariamente (54%) frequentado por mulheres (em 1960, apenas 30% dos estudantes universitários eram do género feminino).



BREVES CONCLUSÕES - Educação

O número de alunos a estudar no ensino privado aumentou bastante, nomeadamente no ensino pré-escolar, no secundário e no ensino universitário.

Em 1970, mais de 50% dos alunos que frequentava o 3º ciclo tinha 15 ou mais anos; hoje são menos de 18% com 15 ou mais anos.

Hoje os alunos reprovam muito menos. Em 1995, quase 19% e 30% dos alunos não concluía o 3º ciclo e o ensino secundário, respetivamente, mas atualmente esses valores são apenas de 3% e 9%, respetivamente.

Em 1960, no ensino secundário, só 38% dos alunos eram raparigas; hoje as raparigas representam metade (50%) dos alunos do ensino secundário.

A maioria dos alunos a frequentar a escolaridade obrigatória vivem na região Norte e na Área Metropolitana de Lisboa.

No ensino pré-escolar, básico e secundário as mulheres professoras estão em larga maioria. Este corpo docente, no entanto, está envelhecido: quase 50% tem 50 ou mais anos e apenas 16% tem menos de 39 anos de idade.

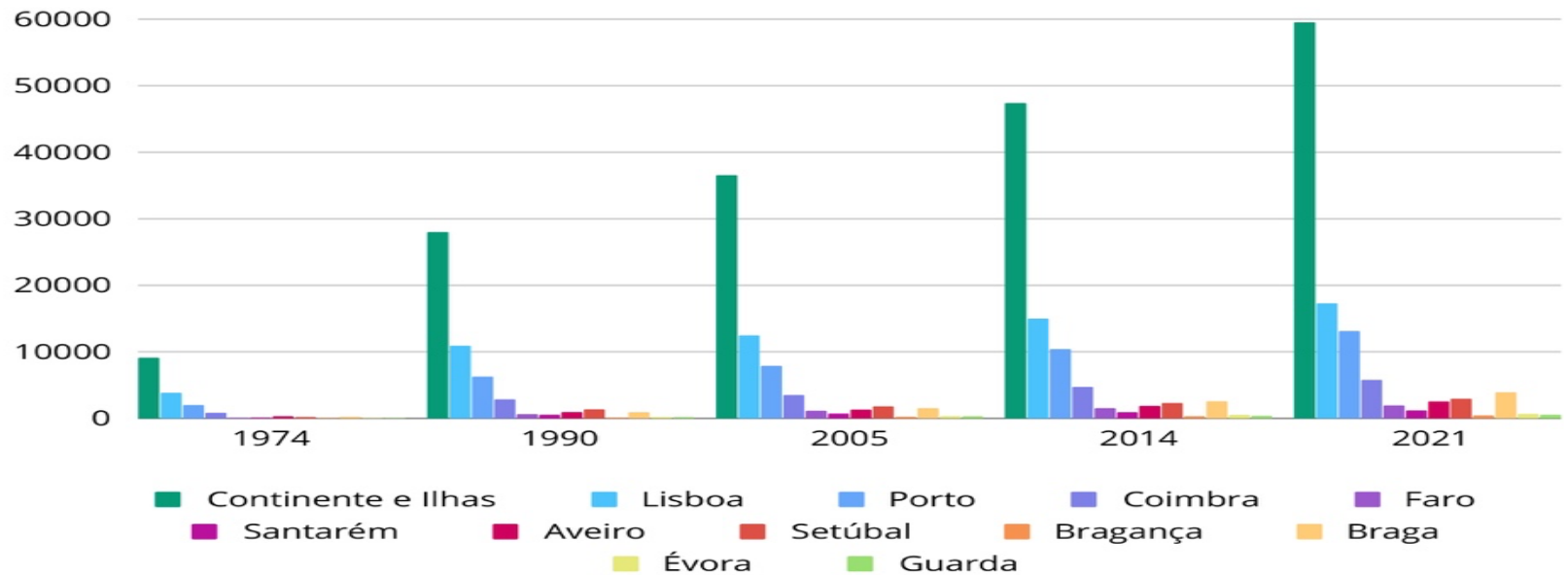


SAÚDE

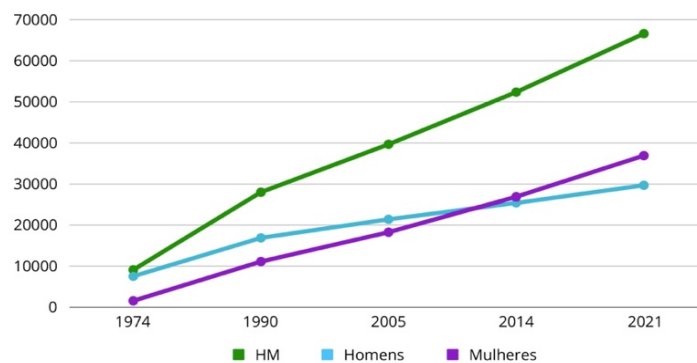
MÉDICOS

4.1

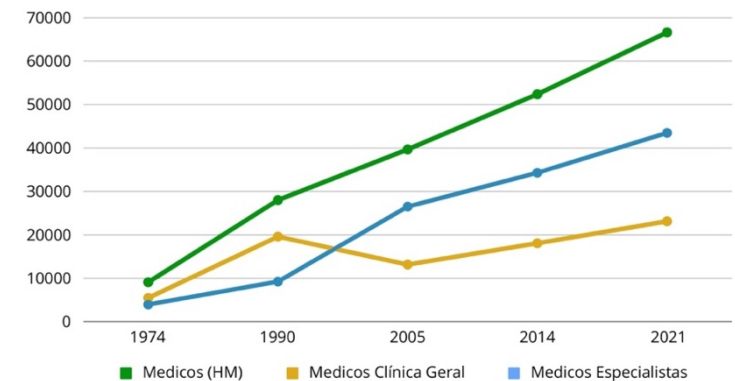
Evolução do nº de médicos em Portugal e nalguns distritos



Evolução do nº de médicos, por género (Portugal)



Evolução nº de médicos com e sem especialidade (Portugal)



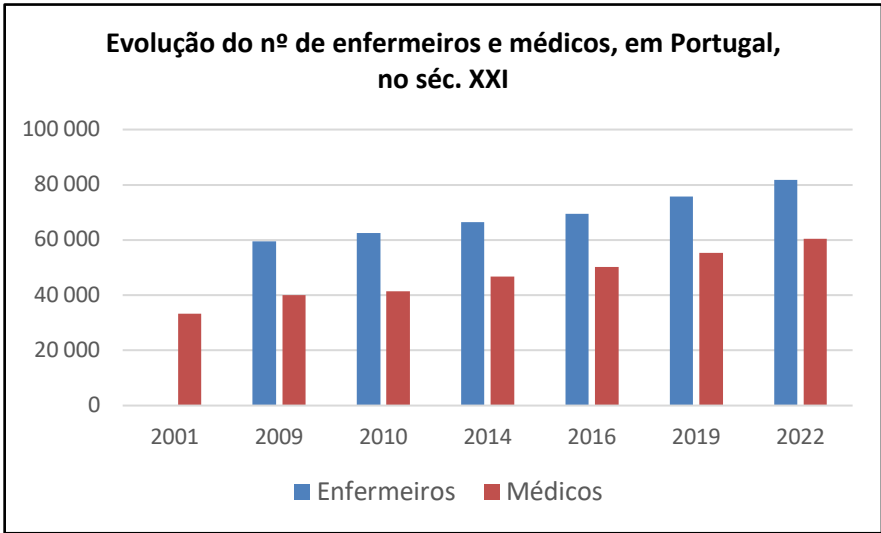
Fonte: <https://ordemdosmedicos.pt/estatisticas-nacionais/>

Fonte: <https://ordemdosmedicos.pt/estatisticas-nacionais/>

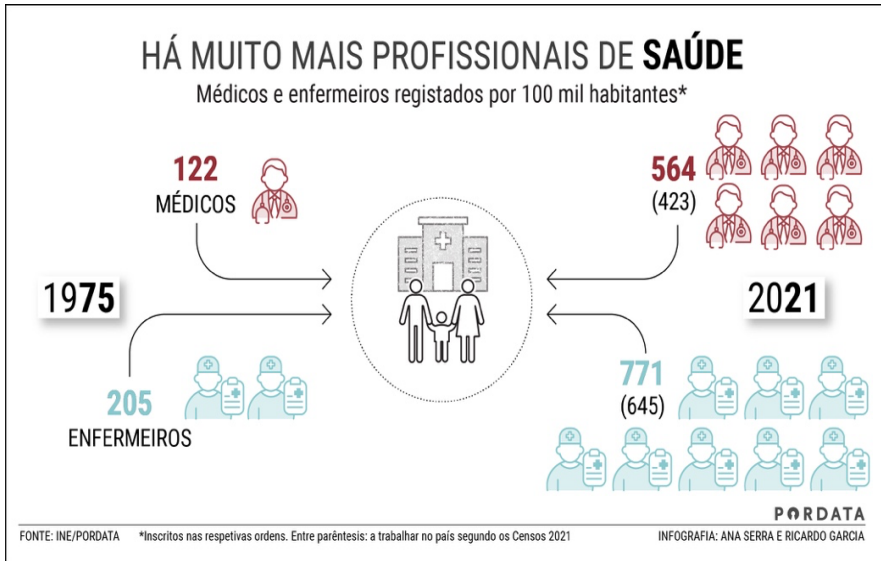


SAÚDE

MÉDICOS e ENFERMEIROS



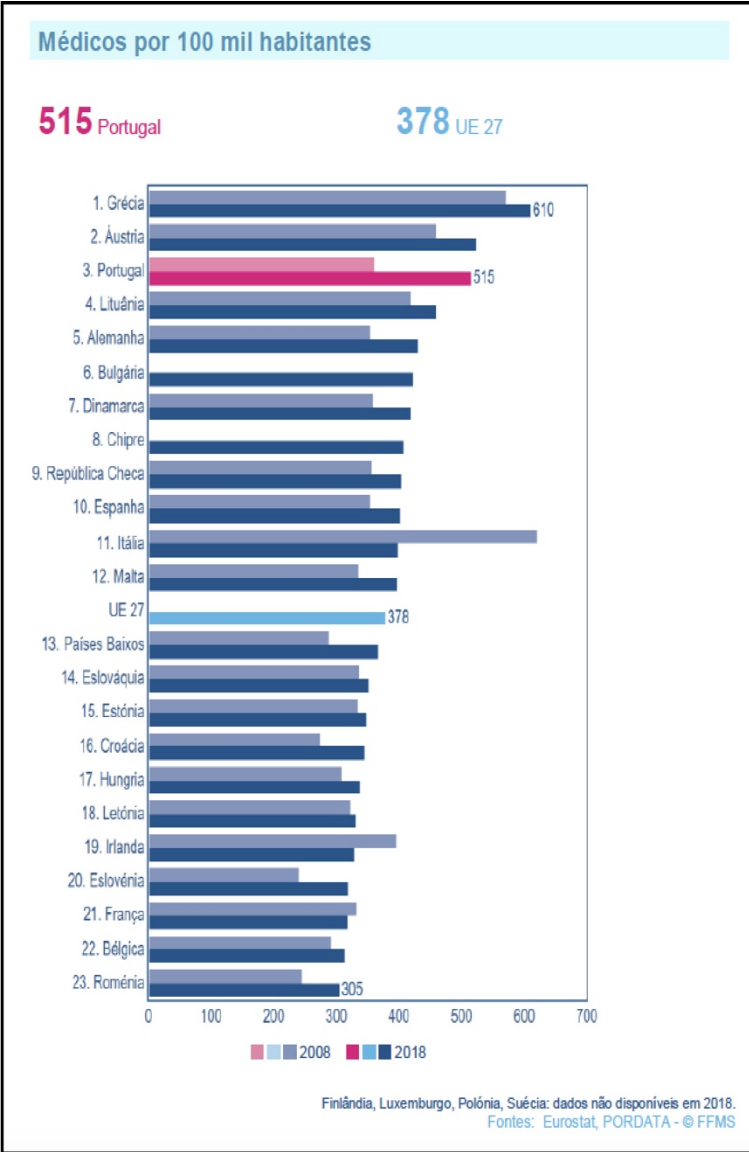
Fonte: PORDATA



FONTE: INE/PORDATA

*Inscritos nas respetivas ordens. Entre parêntesis: a trabalhar no país segundo os Censos 2021

INFOGRAFIA: ANA SERRA E RICARDO GARCIA



Finiândia, Luxemburgo, Polónia, Suécia: dados não disponíveis em 2018.
Fontes: Eurostat, PORDATA - © FFMS



SAÚDE

Factores de risco das doenças cardiovasculares

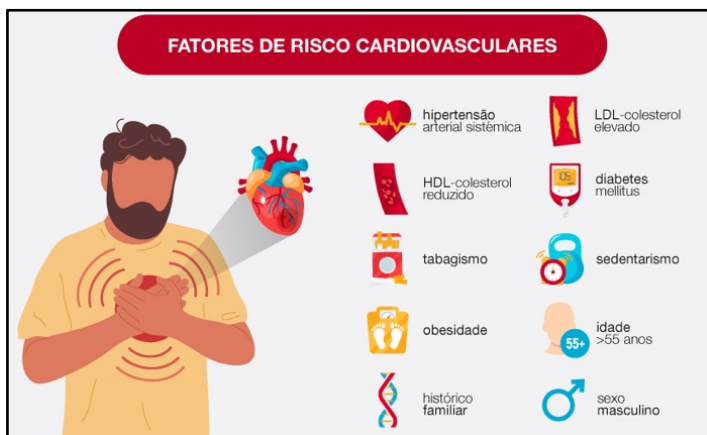
As principais causas de morte em Portugal têm sido as doenças cardiovasculares, nas quais se incluem os acidentes vasculares cerebrais (AVC) e as doenças das artérias coronárias (nomeadamente a isquemia e o enfarte agudo do miocárdio).

Em 2020 morreram 123.409 pessoas em Portugal, 34.593 (28%) devido a doenças do aparelho circulatório: - 11.439 (9,3%) por AVC e 10.924 (8,9%) por doenças das coronárias.

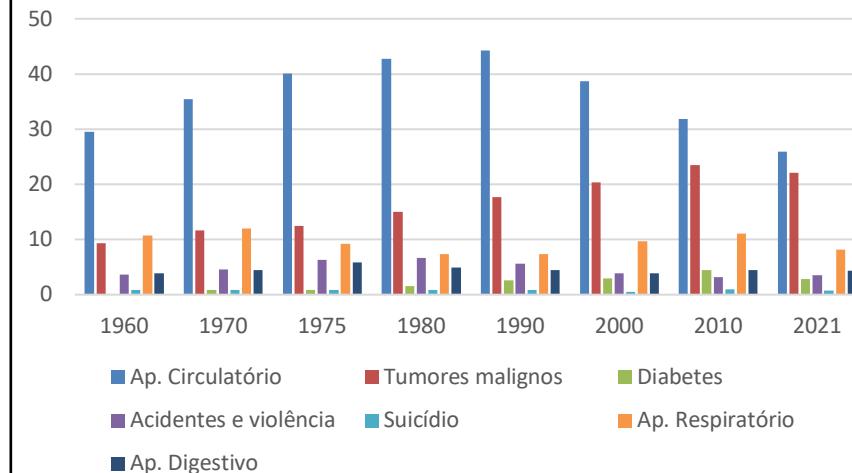
Os principais fatores que aumentam o risco destas doenças são:



Fonte: Sociedade Portuguesa de Cardiologia; Inquérito Alimentar Nacional e de Actividade Física 2015-2016 PÚBLICO

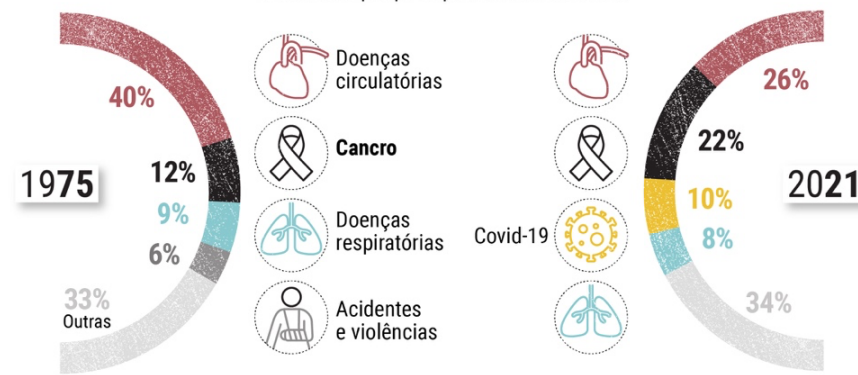


Percentagem de óbitos por causa de morte, em Portugal



O PESO DAS MORTES POR CANCRO QUASE DUPLICOU

% de óbitos por principais causas de morte



Fontes: INE/DGS/PORDATA

INFOGRAFIA: ANA SERRA E RICARDO GARCIA PORDATA



Os portugueses continuam a fumar demais, a beber muito, a comer mal e a fingir que se mexem! Quem paga é o corpo, em particular o coração e o cérebro, pois as doenças cardiovasculares continuam como 1ª causa de morte. Mas os cancros estão a aumentar!

Muitos fatores relacionados com a mortalidade podem hoje ser mais facilmente controlados, pela adoção de boas práticas por parte de cada pessoa, bem como pelo acompanhamento médico regular e pela realização de exames e rastreios regulares.

Desde 1974, o número de médicos aumentou 7x, existindo atualmente mais mulheres a exercer medicina do que homens.

Em 2021, existiam em Portugal 423 médicos e 645 enfermeiros a trabalhar no nosso país, por 100.000 habitantes.
No entanto, se no caso dos médicos estes são valores superiores à média da União Europeia, já no caso dos enfermeiros são valores inferiores a essa média.